

MUSEU DA PESSOA

História

O amor acontece...

História de: [ADRIANO FERREIRA](#)

Autor: [ADRIANO FERREIRA](#)

Publicado em: 21/09/2014







História completa

Em Outubro de 2005 conheci Ana Jaqueline. Começamos a ficar, sem muito compromisso, mas ela gostava muito de mim. E o "rolo" foi rolando. Como ela era independente, foi morar sozinha e eu sempre ajudava ela do jeito que podia. Praticamente todos os dias dormia na casa dela. Acordava e de lá já ia para o trabalho. Houve um dia que estava entediado e resolvi terminar o namoro. Liguei para ela dizendo que queria falar com ela. A tarde quando fui até sua casa, ela veio com beijos e abraços e me mostrou uma moldura que pintou para mim escrito "Adriano, eu te amo." Eu amoleci e não terminei com ela. Comecei a gostar dela. Outro dia brigamos e eu terminei com ela. Logo ela foi até minha casa chorando, dizendo que me amava e que não suportaria viver sem mim. Como seria dar 18:00 horas da tarde e eu não chegar. Abracei ela e disse pela primeira vez que a amava. Alguns meses depois fomos morar juntos. Alugamos uma casa pequena. O sonho dela era ter um filho meu, e todo mês quando a menstruação atrasava, ela dizia esta grávida. Diga a ela que esteve grávida umas 15 vezes. Sempre dizia isso. Eu não queria ter filhos por que na época eu tinha 21 anos e ela 18 apenas. Quando ela estava com 21 anos, ela de fato engravidou do nosso primeiro filho, o Victor Lucas que esta hoje com 6 anos. Alguns meses depois ela engravidou novamente. Quando Victor Lucas estava com 1 ano e meio, Geovanna Lavinia nasce. Nossos filhos são nossa maior riqueza. Tínhamos uma vida normal. Tinha meu emprego, ganhava não muito mas o suficiente para sobrevivermos e cuidarmos de nossos filhos. Certa vez brigamos feio e ela foi para casa da mãe dela. Eu achava que não gostava dela, mas quando vi que ela colocou fim a nossa relação, eu sofri muito. Corri atras, perdi perdão e ela se matinha intacta. Sofri muito. Quando eu já estava conformado, numa noite ela me liga e me chama para numa praça encontrar com ela. Fui correndo. Conversamos, choramos e nos beijamos. Ela perdoou meus erros. Dias depois ela voltou para casa. No ano de 2012 eu encontrei no facebook uma pessoa e comecei a conversar com ela, e certo dia essa pessoa me manda uma mensagem no celular me chamando de "meu amor" ela viu a mensagem... Essa noite eu fui pro trabalho e dormir por lá. No dia seguinte achei uma casa e fui morar sozinho. Ela me ligava sempre. Ia na minha nova casa e enfim. Dias depois voltamos. Em Maio de 2012 nos casamos no cartório e na Igreja. Em 2013 recebi uma proposta de emprego em uma cidade no mesmo estado, depois de muito estudarmos, acabei aceitando e larguei meu emprego de 11 anos. Mudamos de casa, de cidade(Inocência-MS) e de emprego. Trabalhei nesta empresa por 6 meses e não deu certo e sai. Íamos comprar nosso primeiro carro zero km e nem compramos por conta de eu esta desempregado. Fomos pra Maringá-PR, ficamos lá uns 20 dias procurando emprego. Achei emprego num abatedouro de frango, e ela num banco de empréstimos, mas não achamos casa para alugar e viemos embora. No dia 24 de Dezembro de 2013, voltamos para Bataguassu-MS, onde tínhamos nossa casa. No dia 15 de Janeiro de 2014 começamos a revender películas de unhas. Vendíamos bem. Ela já fazia este trabalho, mas pegamos de um fabricante de Criciúma-SC. Em Fevereiro começamos nós mesmo a fabricar esses adesivos. No dia 14 de Março fomos morar em 3 Lagoas - MS. Lá ganhamos muitos clientes e sobrevivemos disso. O fato de Jaqueline e eu ficarmos praticamente 24 juntos nos uniu muito. Antes brigávamos por coisas bobas. Foi ela quem esteve do meu lado na hora que mais precisei, foi ela que enxugou minhas lágrimas quando triste. Hoje posso dizer com certeza que não vivo sem ela e sei que ela também me ama muito. Estamos a quase 10 anos juntos. Muitas pessoas que se diziam nossos amigos sumiram quando fiquei desempregado. Ela não tem ninguém para aconselha-la em nada. A mãe é uma alcoólatra que quando bebe fala que ela não vale nada. Sendo ela que sempre ajuda de todas as formas. Tem um irmão que não é fã de trabalhar, alcoólatra também e uma irmã que não quer saber de nada, somente de namorar vagabundo de cadeia. Só temos um ao outro. Até meu pai que sempre me ligava hoje nem me liga temendo talvez precisar de algo e pedir para ele. Minha vida hoje não está fácil, falta dinheiro para pagar as

contas mais básicas, não encontrei emprego ainda. Jaqueline é manicure e vendemos os adesivos, poucos não são muitos. Estamos na luta e esperamos dias melhores, nossos filhos sofrem por que as vezes eles passam dias sem tomar leite por que não temos dinheiro para comprar. Eles não brinquedos, mas acredito que tudo vai melhorar e vo poder enche-los de brinquedos. O Victor Lucas quer um video game, a Geovanna várias barbies. Pode nos faltar tudo menos o amor, eu por ela e vice versa, e por nossos filhos. Te amo meu amor e juntos vamos passar por isso tudo.